

Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio

CNPJ Nº 08.581.205/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.555	Fornecedores	11	50.867
Contas a receber	5	30.124	Salários, férias e encargos sociais		36.870
Adiantamentos		13.030	Tributos a recolher		9.627
Estoques	6	43.617	Adiantamentos de clientes		3.981
Impostos a recuperar	7	4.914	Debêntures não conversíveis	13	-
Total do ativo circulante		<u>159.240</u>	Total do passivo circulante		<u>152.925</u>
Não circulante			Não circulante		
Impostos a recuperar	7	35.939	Debêntures não conversíveis	13	903.615
Depósitos judiciais		15.835	Obrigações por aquisição de terras		5.624
Ativos biológicos	8	691.479	Adiantamentos para futuro aumento capital	10 e 12	-
Imobilizado	9	664.105	Provisão para causas judiciais	15	14.109
Intangível		2.241	Total do passivo não circulante		<u>923.348</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.409.599</u>	Patrimônio líquido		
Total do ativo		<u>1.568.839</u>	Capital social	16	1.375.036
			Prejuízos acumulados		(882.470)
			Total do patrimônio líquido		<u>492.566</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.568.839</u>
					<u>1.264.861</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Receita líquida de vendas de produtos	18	112.266
Custo dos produtos vendidos	19	(262.554)
Resultado bruto		<u>(150.288)</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	20	(37.954)
Outras despesas operacionais, líquidas		(10.655)
Prejuízo operacional		<u>(198.897)</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	21	95.125
Despesas financeiras	21	(250.656)
Resultado financeiro		<u>(155.531)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(354.428)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(354.428)	(297.057)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(354.428)</u>	<u>(297.057)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	445.339	(230.985)	214.354
Prejuízo do exercício	-	(297.057)	(297.057)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	445.339	(528.042)	(82.703)
Prejuízo do exercício	-	(354.428)	(354.428)
Integralização de capital (Ver nota 16)	929.697	-	929.697
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.375.036</u>	<u>(882.470)</u>	<u>492.566</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(354.428)	(297.057)
Ajustes por:		
Juros não realizados	32.897	32.142
Variação cambial não realizada	125.627	104.299
Depreciação	34.415	34.569
Provisão para causas judiciais	7.129	6.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.689	-
Provisão para valor justo do estoque - Produtos agrícolas	36	(4.550)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.534)	(28.461)
Adiantamentos	(5.389)	(5.383)
Estoques	(17.744)	(3.488)
Outros créditos	(24.966)	(12.078)
Fornecedores	13.997	(10.916)
Salários, férias e encargos sociais	1.845	2.834
Tributos a recolher	(935)	(250)
Adiantamentos de clientes	(90)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(183.451)</u>	<u>(181.359)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(71.264)	(114.154)
Aquisição de imobilizado	(189.404)	(120.230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(260.668)</u>	<u>(234.384)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aporte de Capital	477.937	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	428.990
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>477.937</u>	<u>428.990</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>33.818</u>	<u>13.247</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	33.737	20.490
No final do exercício	<u>67.555</u>	<u>33.737</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>33.818</u>	<u>13.247</u>
Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:		
Integralização de capital com adiantamentos para futuro aumento de capital	451.760	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por atividades principais o cultivo da palma de óleo e outras espécies vegetais e a extração, beneficiamento e comercialização de seus óleos. A Companhia está sediada no município de Belém - Pará, Estado onde estão localizadas suas operações e é controlada pela Vale S.A. ("Vale"). A Companhia está no começo das operações, e decorrente a este ponto, vem apresentando prejuízos, sendo que através de planejamento orçamentário, projetamos que os prejuízos serão absorvidos a partir do exercício de 2018, quando a Companhia irá alcançar resultados positivos em virtude do aumento de produção de Cacho de fruto fresco (CFF). E consequente extração de Óleo de palma em bruto (CPO) com a expansão da unidade de beneficiamento, gerando aumento de receita e redução de custos operacionais devido a diluição dos custos fixos iniciais. No ano de 2013, a Companhia fechou o exercício com passivo descoberto. Em 2014, este cenário foi regularizado com a capitalização feita pela emissão de contratos de adiantamento para futuro aumento de capital, conforme nota explicativa nº 13.

2. Base de preparação:

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de agosto de 2015.

2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto aos ativos biológicos que estão mensurados a valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas em que os critérios são revisados de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e às premissas incluem, entre outros, o valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado, a provisão para perda na realização do contas a receber, provisão para perdas em estoques e valor justo de ativos biológicos. A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3. Resumo das principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a. Transações e saldos em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros não derivativos: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, e somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: empréstimos e recebíveis.

(ii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, debêntures e obrigações por aquisições de terras.

c. Estoques: Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado